



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

24 de maio de 2019

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Capa				
DATA	24 / 05 / 2019	PAG	1	

Lançada Campanha Maria da Penha em Ação

VIDA

COMUNICAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	24 / 05 / 2019	PAG	5		

ANO 2019

Lançada Campanha Maria da Penha em Ação



Aconteceu na manhã de ontem, quinta-feira, dia 23, no auditório do Centro Cultural e Administrativo do Ministério Público do Estado do Maranhão, o lançamento da Campanha Maria da Penha em Ação em 2019. A iniciativa das Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher de São Luís chega, este ano, à oitava edição.

Na abertura dos trabalhos, a promotora de justiça Selma Regina de Sousa Martins, idealizadora do projeto, ressaltou a importância do trabalho em rede, com a atuação conjunta com a Secretaria de Estado de Educação, Polícia Militar, Poder Judiciário e outros órgãos que fazem parte da rede de proteção à mulher.

A campanha tem o objetivo de difundir, de forma permanente, o teor da Lei Maria da Penha entre o público estudantil e a sociedade, como forma de prevenir a prática de violência do-

méstica contra a mulher.

Para 2019, a campanha, que é realizada essencialmente nas escolas, terá concursos de fotografia e vídeo com o tema "Medidas protetivas de urgência salvam vidas". Uma das novidades dessa edição é que os estudantes interessados em concorrer às premiações passarão por oficinas das duas áreas no Centro Cultural do MPMA, que serão ministradas pelo coordenador do Centro, Francisco Colombo, e outros profissionais convidados.

Em seguida, a tenente-coronel Cristiane Luna, psicóloga da Polícia Militar, abordou a relação entre prevenção ao suicídio e violência contra a mulher. De acordo com a palestrante, os fatores que levam ao suicídio são muitos e passam por transtornos mentais, depressão, problemas familiares e chegam às mulheres que vivem relações abusivas ou que sofrem violência doméstica.

Dados da Organização Mundial de Saúde apontam que, no mundo, é registrado um suicídio a cada quatro segundos. No Brasil, essa relação é de um caso a cada 45 minutos.

Para a tenente-coronel, ao contrário do que se pensava há algum tempo, falar sobre o suicídio, é importante. "Informação é prevenção, mas é preciso cuidado com a forma como se aborda essa questão", pontuou. Cristiane Luna ressaltou a importância do acolhimento, da escuta e de que todos estejam vigilantes quanto a sinais que podem indicar uma tendência suicida, como mudanças repentinas de comportamento, isolamento, entre outras.

A psicóloga também falou sobre os fatores que fazem com que muitas mulheres permaneçam em relações abusivas, como o apego ao parceiro, a dependência econômica, questões

culturais e os exemplos familiares. "Muitas mulheres têm um parâmetro disfuncional do que é o amor: confundem possessividade, controle por parte do parceiro com amor", afirmou.

A tenente-coronel Cristiane Luna ressaltou, ainda, a importância de que as mulheres conheçam o ciclo da violência para que não entrem nele ou, se necessário, saibam como sair dessa situação.

TAC

Ao final do evento, um Termo de Ajustamento de Conduta foi assinado entre o Ministério Público do Maranhão e a Secretaria de Estado da Educação. O documento prevê a implementação do Plano Estadual de Educação abordando as questões dos direitos das mulheres como forma de prevenção ao feminicídio. O tema deverá ser abordado de maneira transversal, enfatizando que a violência de gênero não é só física.

O TAC foi assinado pelos promotores de justiça Selma Martins e Paulo Silvestre Avelar Silva (1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Educação de São Luís) e pelo secretário Felipe Camarão.

Exposição

Está em cartaz no Centro Cultural do Ministério Público a exposição "Eu sou mulher". Iniciativa do Coletivo de Mulheres com Deficiência, este é o primeiro trabalho maranhense em múltiplos formatos acessíveis que têm como foco a beleza e o empoderamento da mulher com deficiência.

Formada por 16 fotografias em preto e branco, de autoria da fotógrafa Veruska Oliveira, a exposição permanece no Centro Cultural até o dia 27 de maio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Política				
DATA	24 / 05 / 2019	PAG	4	

Seduc reafirma compromisso de trabalhar na prevenção à violência contra mulheres nas escolas da rede pública

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) reafirmou seu compromisso em continuar trabalhando, nas escolas da rede pública estadual, a prevenção à violência contra mulher. O momento foi registrado com a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público Estadual, nessa quinta-feira (23). O secretário de Estado de Educação, Felipe Camarão, destaca que o TAC representa a sensibilidade do governo estadual para esta problemática da violência contra a mulher, que tem, cada vez mais, atingido números exorbitantes e estonteadores. "Mais uma vez reafirmamos esse

compromisso conjunto, nesse trabalho de conscientização e enfrentamento à violência contra as mulheres. Somente com esse trabalho de conscientização e educação dos nossos jovens formaremos cidadãos e cidadãs comprometidos e que respeitem a todos em sua condição", destacou Felipe Camarão. Para a promotora da Mulher, Selma Martins, é de extrema importância a Secretaria cumprir com seu papel e todos os anos formalizar esse pacto com o Ministério Público, para que as escolas da rede pública trabalhem esse tema de forma transversal com seus estudantes. "A Secretaria é nossa grande

parceira, que sempre acolheu essa proposta do Ministério Público, para que os alunos trabalhem o tema de forma transversal na escola, em pelo menos três datas: em março, que ainda não tinha sido assinado o Pacto, mas já fizeram; em agosto, que é o aniversário da Lei Maria da Penha; e, em 25 de novembro, Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher, para que a gente forme jovens conscientes dos seus deveres, dos seus direitos e a gente tenha uma sociedade sem violência dentro dos lares. Só se muda um país com educação. É isso que queremos: formar uma sociedade que respeite a igualdade de gêneros, que

conheça os deveres e direitos, que tenha um relacionamento sem violência. E isso se aprende em casa e na escola", ressaltou a promotora.

CAMPANHA MARIA DA PENHA 2019

Ainda na manhã de ontem (23) foi lançada a Campanha Maria da Penha em Ação 2019, iniciativa das Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher de São Luís, que esse ano chega à sua oitava edição.

Com o tema "Medidas protetivas de urgência salvam vidas", a campanha realizará nesta edição concursos de fotografia e vídeo, nas escolas. Os estudantes interessados em concorrer às premiações passarão por oficinas que serão realizadas no Centro Cultural do Ministério Público do Maranhão (MPMA).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Geral

DATA	24 / 05 / 2019	PAG	9	Gerada	Positiva
------	----------------	-----	---	--------	----------

Rede de segurança derruba reincidência de violência contra mulher no Maranhão

Nessa quinta-feira (23), o Ministério Público do Estado lançou a 8ª edição da campanha "Maria da Penha Salva Vidas"

LUCIENE VIEIRA

Há cerca de dois anos, vítimas de violência doméstica abrem suas casas para policiais da Patrulha Maria da Penha. Desde 2012, o Ministério Público do Maranhão trabalha anualmente campanhas educativas de enfrentamento dessa temática nas escolas, cuja 8ª edição foi lançada ontem (23), no auditório do Centro Cultural do MPMA (Rua Osvaldo Cruz, nº 1396 – Centro). Em novembro de 2017, foi inaugurada a Casa da Mulher Brasileira, na Avenida Carlos Cunha – Jaracati. E atualmente funcionam em São Luís duas promotorias de Defesa da Mulher. A existência dessa rede de segurança tem sido suficiente para quebrar ciclos de abusos e agressões. Segundo a promotora de justiça Selma Martins, não existe nenhum caso de feminicídio no estado a mulheres com medidas protetivas.

A declaração de Selma Martins foi dada no lançamento da campanha Maria da Penha, o tema é "medida protetiva salva vidas". A promotora de justiça disse que as ações policiais e judiciais vêm mudando a realidade de centenas de mulheres maranhenses. Ela disse que todas as vítimas que ingressaram a esses canais de atendimento – muitas já haviam sofrido agressões anteriores – estão vivas, protegidas pela lei, pois a medida protetiva inibe o agressor.

"Temos duas promotorias especializadas, em São Luís, na defesa da mulher. Uma fica na Casa da Mulher Brasileira. A outra no prédio da Promotoria Geral, sendo que ambas estão situadas na mesma avenida, a Professor Carlos Cunha. Ainda temos uma terceira promotoria instalada em Imperatriz. Após o acompanhamento dessas vítimas, a reincidência de violência desaba", confirmou Selma Martins, mesmo não citando números, mas garantindo que por mês cerca de duas mil mulheres costumam ser atendidas, apenas na Casa da Mulher Brasileira. Selma Martins informou também que em 2012, ano em que a primeira edição da campanha foi lançada, havia apenas 400 processos penais, hoje são mais de seis mil de processos registrados apenas neste ano. Durante o lançamento da campanha, que tem como objetivo prevenir a violência doméstica



Representante da PMMA e do Ministério Público destacaram a importância da rede de segurança existente no Maranhão para garantir a proteção às mulheres

por meio de palestras, Selma Martins lançou também o edital do concurso de vídeo e fotografia sobre valorização da mulher. As inscrições podem ser feitas no site do Ministério Público do Maranhão, e estão disponíveis para alunos da rede pública de ensino, de todas as escolas do estado.

Já o lançamento da campanha, no Centro Cultural do MPMA, contou também com a palestra da tenente-coronel Cristiane Luna, que é chefe do Centro de Assistência e Promoção Social, da Polícia Militar do Maranhão.

Cristiane Luna falou sobre o suicídio, pois, segundo a tenente-coronel, dentre os fatores que fazem com que mulheres atentem contra a própria vida, está a violência no seio familiar. "Suicídio e violência de gênero. Duas temáticas anuais e pertinentes discutirmos e trabalharmos. Diversos motivos levam pessoas a tirarem sua vida a cada 40 segundos, no mundo; no Brasil, isso acontece a cada 45 minutos. Significa que enquanto estou aqui nessa palestra, em algum do país alguém possa ter se suicidado. E no caso de mulheres que sofrem violência de gênero, elas muitas vezes se sentem presas à própria ideia que fazem do que seja o amor, e não conseguem sair de outra forma da situação", informou Cristiane Luna.

PATRULHA MARIA DA PENHA

Outra ação que socorre vítimas de violência doméstica é a Patrulha Maria da Penha, que foi implementada pelo Decreto Governamental nº 31.763/2016. Os policiais, tanto mulheres como homens, costumam fazer visitas periódicas às casas das vítimas, que devem ser agendadas por telefone. A coronel Augusta Andrade, que comanda a Segurança Comunitária de São Luís e coordena a Patrulha Maria da Penha, afirmou que os agentes ainda acompanham as vítimas de violência doméstica em audiências do processo de agressão, bastando para isso uma solicitação prévia por parte da mulher à Patrulha. Augusta Andrade informou ainda que o funcionamento do programa começou em fevereiro de 2017.

De acordo a oficial e a promotora de justiça, o objetivo de toda a rede de segurança é que a Lei Maria da Penha seja realmente cumprida. Sancionada em 2006, ela estabeleceu mecanismos – como medidas protetivas que obrigam o agressor a ficar afastado da vítima – para coibir a violência doméstica e familiar contra as mulheres. Passados 13 anos, no entanto, a violência doméstica ainda é a segunda maior causa de chamadas para emergência policial em todo o Brasil, ultrapassando a casa das 70 mil ligações por ano. Perde apenas para os casos de perturbação do sossego.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

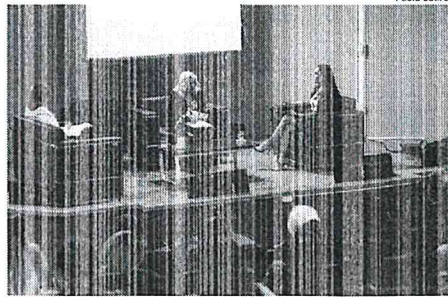
VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA	24 / 05 / 2019	PAG	7	Gerada	Positiva
------	----------------	-----	---	--------	----------



Professora Maria Ester Martínez Quinteiro quando proferia palestra

Violência de gênero foi tema de palestra realizada em São Luís

A palestra trouxe à capital a Professora Dr^a. Maria Esther Martínez, da Espanha, especialista na área

A violência de gênero foi tema principal em uma palestra organizada pelo Centro de Apoio Operacional (Caop) dos Direitos Humanos do Ministério Público do Maranhão, realizada ontem, 23. O evento foi o primeiro internacional organizado pelo órgão e contou com a presença da renomada professora Dr^a. Maria Esther Martínez Quinteiro, que veio direto da Espanha para o evento. Membros da comunidade acadêmica, gestores de órgãos ligados ao assunto e a sociedade marcaram presença.

"Esse é o primeiro evento internacional que organizamos. O Caop de Direitos Humanos quer divulgar massivamente os direitos humanos, que é um assunto ainda muito desperdiçado. Quando você lê o preâmbulo da Declaração Universal, você vai ver que a família humana tem direitos", explica Cristiane Lago, promotora de justiça e coordenadora do Caop de Direitos Humanos.

Com o tema "Violência de gênero sob a perspectiva dos Direitos Humanos", a palestra buscou, inclusive, desmistificar alguns pontos. "É importante sairmos do entendimento de que violência de gênero é apenas violência doméstica", completa a coordenadora do projeto.

Em entrevista para O Estado, a professora Maria Esther Martínez, que está pela terceira vez em São Luís, confirmou que as situações que envolvem violência de gênero no Brasil e na Espanha são parecidas. "Vamos comparar um pouco das circunstâncias dos dois países, que são similares em diversos aspectos. Os números são os que diferenciam, sendo no Brasil os dados muito maiores", confirma a especialista.

Uma maior explicação sobre o conceito foi dada aos presentes, elucidando sobre as diferentes manifestações em que esse tipo de violência pode ser inserida. As causas mais comuns e, obviamente, as leis, incluindo a Lei Maria da Penha — que trata sobre a violência contra a mulher, um dos tipos mais comuns da violência de gênero — foram expostos.

"Temos que ter noção que essa

luta está intrínseca nos direitos humanos e isso é mundial. A entidade do problema é maior no Brasil se comparado a Espanha, pois é um país muito grande territorialmente e isso gera mais problemas", conclui Maria Esther Martínez.

Caop dos Direitos Humanos

O Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos tem por finalidade estabelecer intercâmbio permanente com entidades ou órgãos públicos e privados que atuem em áreas afins para troca de experiências, bem como obter elementos técnicos necessários ao desempenho de suas atividades.

Ressalta temas como: Igualdade Étnico-racial, Mobilidade Urbana, Moradia e Habitação, Conflitos Agrários, População LGBT, Prevenção da Tortura, Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas, Defesa da Mulher, dentre outras.

O Caop mantém permanente acompanhamento com entidades responsáveis pela política nacional, estadual e municipal referente à área dos DHs, no sentido de oferecer sugestões e realizar estudos a fim de subsidiar as Promotorias de Justiça com atuação no setor, além de prestar auxílio às Promotorias de Justiça dos Direitos Humanos na instrução de suas peças processuais ou extraprocessuais.

Violência de gênero

A violência de gênero apresenta diferentes manifestações, como atos que causam sofrimento ou dano, ameaças, coerção ou outra privação de liberdades. Estes atos manifestam-se em todos os âmbitos da vida social e política, entre os que se encontram a própria família, o Estado, a educação, os meios de comunicação, as religiões, o mundo do trabalho, a sexualidade, as organizações sociais, a convivência em espaços públicos e a cultura.

Dentro da noção de violência de gênero, incluem-se atos como estupro, prostituição forçada, discriminação trabalhista, o aborto seletivo por sexo e violência física. ●

Integra em oestadoma.com/467315



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

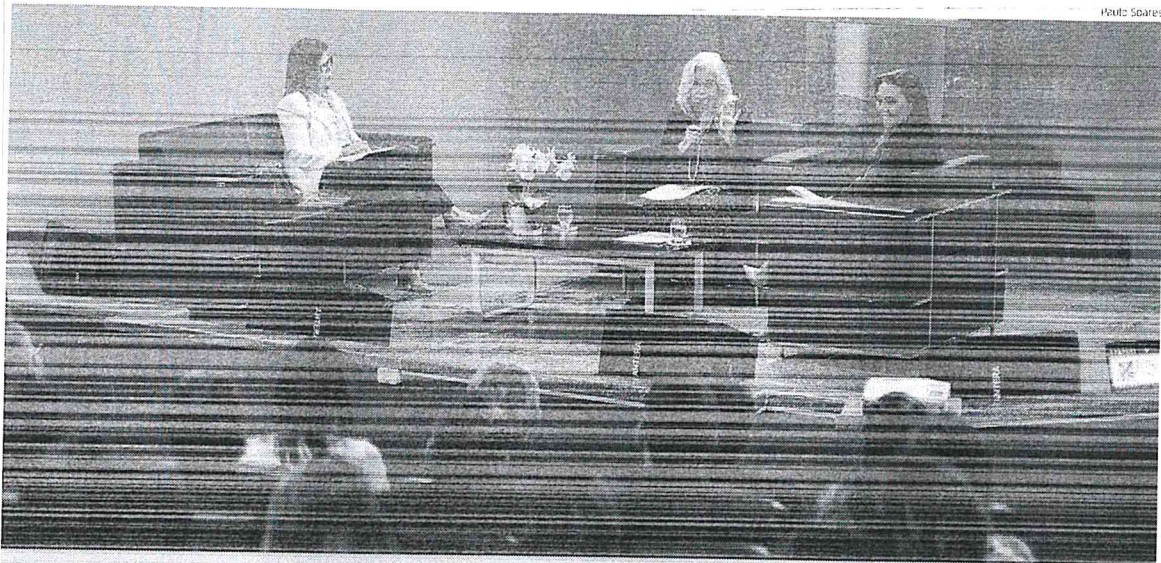
VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Capa

DATA	24 / 05 / 2019	PAG	1	Gerada	Positiva
------	----------------	-----	---	--------	----------



Paulo Soares

Violência de gênero debatida em São Luís

Primeiro evento internacional organizado pelo Centro de Apoio Operacional (Caop) dos Direitos Humanos do Ministério Público do Maranhão (MPMA) ocorreu ontem (23) e contou com a presença da renomada professora doutora Maria Esther Martínez Quinteiro, da Espanha. CIDADES 7



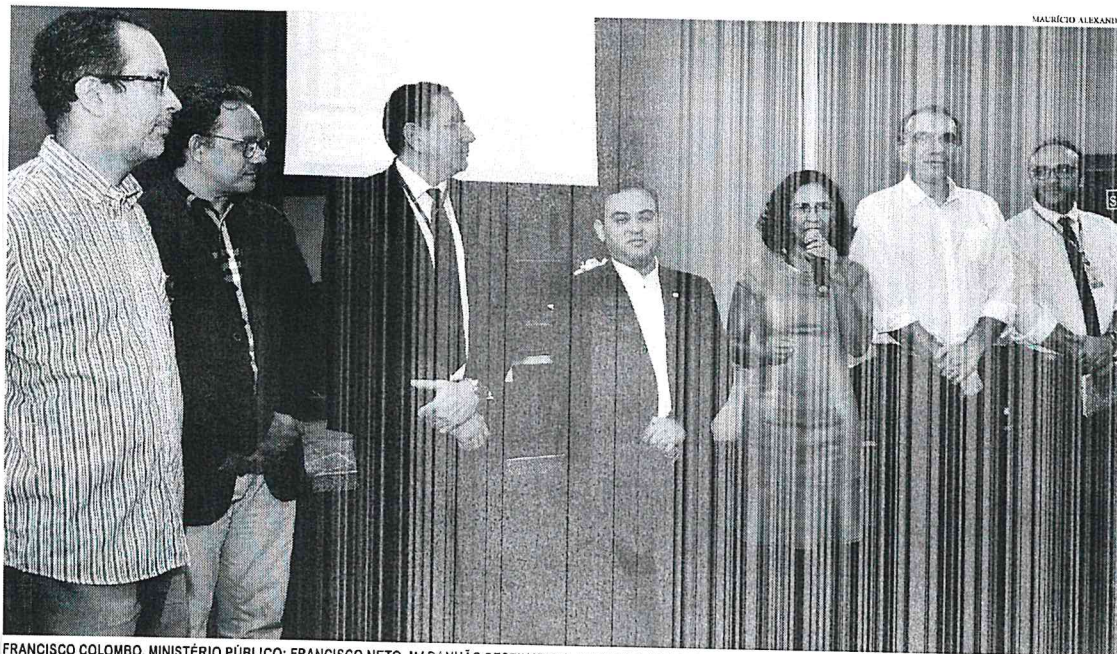
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
JP Turismo – Capa					
DATA	24 / 05 / 2019	PAG	1	Espontânea	Positiva

CAFÉ COM O TRADE

PESQUISAS DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO NO MARANHÃO MOSTRAM RESULTADOS POSITIVOS DO SETOR NA CAPITAL



Durante mais uma edição do Café com o Trade, desta vez, no Centro Cultural do Ministério Público, na Rua Oswaldo Cruz, realizado na última quarta-feira (22), que reuniu o empresariado e instituições ligadas ao turismo na capital, a Prefeitura apresentou ao trade turístico dados que refletem o fomento do turismo na capital maranhense.

PÁGINA 4

FRANCISCO COLOMBO, MINISTÉRIO PÚBLICO; FRANCISCO NETO, MARANHÃO DESTINATION; RAIMUNDO NONATO LEITE FILHO, MINISTÉRIO PÚBLICO; CATULÉ JÚNIOR, SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO; MAURO FORMICA, SEBRAE E DAVID ANDRADE, UFMA, DURANTE FALA DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE TURISMO, SOCORRO ARÁUJO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
JP Turismo					
DATA	24 / 05 / 2019	PAG	4	Espontânea	Positiva

CAFÉ COM O TRADE

PESQUISAS DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO NO MARANHÃO MOSTRAM RESULTADOS POSITIVOS DO SETOR NA CAPITAL

Durante mais uma edição do Café com o Trade, desta vez, no Centro Cultural do Ministério Público, na Rua Oswaldo Cruz, realizado na última quarta-feira (22), que reuniu o empresariado e instituições ligadas ao turismo na capital, a Prefeitura apresentou ao trade turístico dados que refletem o fomento do turismo na capital maranhense.

Na ocasião, a titular da Setur, Socorro Araújo, apresentou dados positivos da pesquisa divulgada pelo Observatório do Turismo no Maranhão, acerca de alguns aspectos relativos às impressões dos visitantes sobre os eventos culturais e pontos turísticos da capital. Entre eles, a constatação de que 90% dos que visitaram a cidade durante o Carnaval aprovaram a estada na cidade, resultado dos investimentos realizados nos segmentos variados como cultura, turismo e segurança. Ainda sobre o Carnaval, a pesquisa revelou que 82,5% do público recomendariam a folia em São Luís para outras pessoas, isso com a intensão de voltarem novamente à capital nesse período.

Outro dado positivo apresentado pela secretária no evento, obtido também por meio da pesquisa feita pelo Observatório do Turismo do Maranhão, foi com relação ao aumento do número de visitas ao Complexo Deodoro – praça pública reinaugurada no final do ano de 2018 -, após a reforma e urbanização do ambiente, a praça aparece entre os destaques na resposta dos turistas sobre visita a locais turísticos da capital. O complexo Deodoro, recuperado, é, atualmente, um dos pontos mais frequentados, depois do Centro Histórico e das praias. O aumento do movimento no local é resultado das obras de revitalização entregues em dezembro passado, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em parceria com a Prefeitura de São Luís.

Na continuidade das pesquisas, às praias da capital vieram uma percentual de (30%) na opção de passeios durante a estadia dos visitantes, enquanto o Centro Histórico (28%), a Praça Deodoro (15%) e o Espigão da Ponta d'Areia (9%), como opção de visitas.

Dos turistas que visitaram São Luís, 78% deles vieram do Nordeste, 12% do Norte, 6% do Sudeste e 4% do Sul do Brasil. A mesma sondagem aponta que a experiência de visita a São Luís superou o índice de 88% positivo para os turistas entrevistados.

Socorro Araújo destacou, na sua explanação, os eventos Sarau Histórico, Passeio Serenata, Roteiro do Reggae, Férias Culturais e Conheça São Luís, todos criados na gestão do prefeito Edivaldo, como eventos de grande apelo na exaltação da cultura local, sendo essas iniciativas muito importantes na consolidação histórica e cultural de São Luís como cidade patrimônio cultural da humanidade.

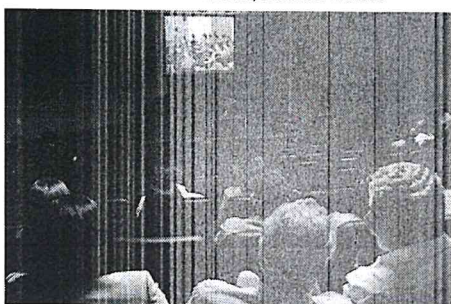
"Muitas das idéias, ações, projetos e programas de fomento ao turismo local são idealizadas e discutidas aqui, nas edições do "Café com Trade". Por isso é também salutar que prestemos conta dos resultados obtidos dessas iniciativas. O prefeito Edivaldo tem o evento como uma ferramenta democrática em favor do desenvolvimento do turismo local,



SOCORRO ARAÚJO, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE TURISMO APRESENTA RESULTADOS POSITIVOS DO TURISMO DURANTE O CAFÉ COM O TRADE



FRANCISCO COLOMBO, MINISTÉRIO PÚBLICO; FRANCISCO NETO, MARANHÃO DESTINATION; RAIMUNDO NONATO LEITE FILHO, MINISTÉRIO PÚBLICO; CATULÉ JÚNIOR, SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO; MAURO FORMIGA, SEBRAE E DAVID ANDRADE, UFMA, DURANTE FALA DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE TURISMO, SOCORRO ARAÚJO



CENTRO CULTURAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO RECEBEU EMPRESÁRIOS E ENTIDADES LIGADAS AO SETOR DO TURISMO



O PRESIDENTE DO MARANHÃO DESTINATION, FRANCISCO NETO FALOU DA IMPORTÂNCIA DA JUNÇÃO DE FORÇAS, AÇÕES E IDEIAS PARA O INCREMENTO DO SETOR

no qual todos os segmentos envolvidos são ouvidos e consultados", observou Socorro Araújo.

Os eventos, segundo a gestora do turismo, contribuíram fortemente para que os visitantes conhecessem melhor a história, as lendas e hábitos de São Luís, e também para que os moradores da ilha capital tivessem maior sentimento de pertencimento sobre a cidade em que vivem. Os projetos foram consagrados na última temporada pela grande participação popular.

Também presente ao evento, o secretário estadual de Turismo, Catulé Júnior, destacou o Café com o Trade como uma iniciativa importante para o sucesso de um setor tão essencial como é o turismo, principalmente para uma cidade como São Luís que é patrimônio cultural da humanidade. "O diálogo, com certeza, é sempre o passo mais importante para a concretização de qualquer projeto. E é isso o que se faz aqui, para estreitarmos as relações entre todos os segmentos que buscam melhorias para o setor. O Governo do Estado, que já é parceiro da Prefeitura de São Luís em muitas ações, e não poderia ficar fora dessa iniciativa, para dar sua contribuição e colaborar em todo o processo de discussão em favor do crescimento do turismo do Maranhão e da capital", disse o gestor estadual do Turismo.

Centro Cultural - Nesta edição do "Café com Trade", foi apresentado o Centro Cultural do Ministério Público como mais uma opção para eventos em São Luís. Na ocasião, o diretor de Planejamento e Gestão do Ministério Público, Raimundo Nonato Leite Filho, que representou o órgão no evento, falou da importância de promover o diálogo entre os segmentos afins ao turismo.

"É fundamental que todas as instituições se unam em favor das políticas públicas que promovam o desenvolvimento da cidade. E o Ministério Público pode dar a sua parcela de contribuição e fazer parte dessas discussões que contribuem com o bem-estar da cidade e da população", pontuou.

Representando o Maranhão Destination, e o Sindebares, Sindicato de Bares e Restaurantes do Maranhão, o presidente dos órgãos, Francisco Neto, destacou a relevância das discussões apresentadas no "Café com Trade". "É de extrema importância para todos nós do trade turístico local fazermos parte de todo o processo de discussão sobre o que é importante para o setor e para a cidade. Isso se consegue ouvindo todas as expertises, para avaliar e poder opinar sobre as questões apresentadas. O poder público não tem como trabalhar sozinho, se torna necessário à aproximação e o diálogo com todos os segmentos que compõem essa cadeia produtiva, isso para o desenvolvimento de ações que possam alavancar o crescimento do turismo, seja ele de negócios, aventura, religioso, ou quaisquer outras possibilidades de desenvolvimento, salientou, Francisco Neto, que também é empresário, proprietário dos restaurantes Feijão de Corda e Flor de Vinagreira, referências da gastronomia na capital.

FOTOS: MADRUGO ALEXANDRO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Geral					
DATA	24 / 05 / 2019	PAG	7	Gerada	Positiva

Paço do Lumiar

MPMA aciona ex-prefeito Josemar por improbidade

A 1ª Promotoria de Justiça de Paço do Lumiar ajuizou, no último dia 14 de maio, uma Ação Civil Pública por improbidade administrativa contra o ex-prefeito do município Josemar Sobreiro Oliveira, devido a irregularidades no Instituto de Previdência Social dos Servidores de Paço do Lumiar – o PrevPaço – relativas ao período de setembro de 2013 e 2014. Constatadas em auditoria do Ministério da Previdência, a quem compete a supervisão e acompanhamento dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) da União, Estados e Municípios, as irregularidades foram alvo de um Inquérito Civil (nº 04/2017) no âmbito do Ministério Público do Maranhão. Segundo a titular da 1ª Promotoria de Justiça de Paço do Lumiar, Gabriela Brandão da Costa Tavernard, as investigações revelaram que o ex-prefeito, como gestor das contas do PrevPaço, deixou de efetuar os repasses devidos ao instituto na sua integralidade e de forma regular, incidindo em improbidade administrativa e causando lesão ao erário. “Restou evidenciado que os servidores municipais sempre contribuíam com o Instituto de Previdência municipal, já



O ex-prefeito Josemar Sobreiro foi acionado por, supostamente, ter deixado de efetuar os repasses ao PrevPaço

que tinham o desconto em folha de pagamento, o mesmo não se podendo afirmar do Município, que durante a gestão do demandado contribuiu a menor com o PrevPaço”, relatou a representante do Ministério Público.

Na Ação Civil, a promotora de justiça afirmou, ainda, que, durante o mandato de Josemar Oliveira, o Município de Paço do Lumiar em determinados períodos deixou de fazer qualquer contribuição, como ocorreu nos dois últimos anos da administração, encerrada em 2016.

PENALIDADES

Diante das irregularidades

praticadas pelo ex-gestor de Paço do Lumiar, o Ministério Público requereu da Justiça a aplicação de penalidades previstas na Lei nº 8429/92, como o ressarcimento integral do dano, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	24 / 05 / 2019	PAG	6	Gerada	Positiva

Ex-prefeito de Arame é condenado à prisão por realizar despesas sem licitação

O juiz João Vinícius Aguiar dos Santos, da comarca de Arame, condenou o ex-prefeito do Município, João Menezes de Souza, à pena de cinco anos e dez meses de detenção e ao pagamento de multa correspondente a 360 salários mínimos, por ter dispensado processo licitatório e fracionado despesas na aquisição de bens e serviços durante sua gestão, em 2009, segundo denúncia do Ministério Público estadual em Ação Penal.

A pena poderá ser cumprida em regime semiaberto, conforme o Código Penal Brasileiro. O ex-prefeito pode recorrer da sentença em liberdade, tendo em vista o juiz ter considerado desnecessária a decretação de sua prisão preventiva no momento.

Segundo a denúncia do Ministério Público, João Menezes de Souza dispensou licitação fora da lei, ao realizar despesas com aquisição de material de limpeza (R\$ 17.991,90); aquisição de combustível (R\$ 89.258,60); aquisição de material de construção (R\$ 94.977,80); aquisição de móveis e utensílios (R\$ 19.799,16); serviços mecânicos (R\$ 12.843,00); perfuração/instalação de poços



O ex-prefeito João Menezes de Souza foi condenado à pena de cinco anos e dez meses de detenção.

artesianos (R\$ 723.876,00) e aquisição de gêneros alimentícios (R\$ 13.920,00).

As despesas também incluíram o arrendamento do prédio Hospital Sagrada Família (R\$ 156.000,00) com alguns equipamentos e instalação; aquisição de medicamentos e material hospitalar (R\$ 393.544,52), bem como a reforma do hospital (R\$ 118.210,20).

Pela análise da prestação de

contas do réu, foi constatado que as despesas realizadas se deram sem realização de processo licitatório: "Não há qualquer informação no processo de prestação de contas, em referência que demonstre que as despesas ali especificadas, com os seus respectivos credores, valores e objetos, realizadas entre o período de janeiro a dezembro de 2009, apresentem vinculação a nenhum processo licitatório ou de dispensa destes", diz a denúncia.

DEFESA
O ex-prefeito alegou que as despesas tiveram como base legal o Decreto Municipal nº 24/2009, que estabelece situação de emergência no Município de Arame e autoriza a dispensa de licitação para os contratos de aquisição de bens e serviços em áreas de interesse público, ligadas à situação que decretou a situação emergencial.

Na análise do caso, o juiz concluiu que ficou evidente o delito, já que a dispensa de licitação se deu em desacordo com o artigo 24, inciso IV da Lei das Licitações Públicas (nº 8666/93), por não ter adquirido somente bens necessários ao atendimento da situação emergencial, conforme o artigo 89 da mesma lei. "A consumação do

crime, no caso, se deu com o mero ato de dispensa ou inexigibilidade, independentemente de prejuízo para a administração", ressalta a sentença.

Segundo o juiz, não procede o argumento de que os gastos realizados tenham sido realizados em virtude unicamente das chuvas, como alegado, porque todos os gastos correspondem a necessidades corriqueiras do município, que corriqueiramente utiliza material de limpeza, combustível e serviços mecânicos para seus veículos, móveis e utensílios para guarnecer suas unidades, gêneros alimentícios para os mais diversos segmentos - educação, saúde, assistência social, etc.

"Ademais, perfurar poços com a cidade alagada em razão de um enchente não soa muito lógico e razoável, sendo plenamente postergável o ato, pois os serviços de perfuração/instalação de poços artesanais custariam aos cofres públicos, na ocasião, o valor de R\$ 723.876,00, de modo que poderia o administrador/réu ter seguido os trâmites legais para regular contratação dos serviços", ressaltou o juiz.

Itapecuru-Mirim

Ex-prefeito e ex-secretário são acionados por improbidade administrativa

O Ministério Público do Maranhão, por meio da 3ª Promotoria de Justiça de Itapecuru-Mirim, ingressou, em 13 de maio, com uma Ação Civil Pública (ACP) por atos de improbidade administrativa contra o ex-prefeito de Itapecuru-Mirim Magno Rogério Siqueira Amorim e o ex-secretário municipal de Educação, Pedro Lopes Everton. A ação foi baseada no procedimento administrativo nº 22/2016, que apurou que as aulas no município deixaram de ser ministradas, tanto na sede quanto na zona rural, no período de 30 de maio a 17 de agosto

de 2016. Consta ainda que a paralisação das aulas se deu em razão de movimento grevista, que foi motivado pela ausência de pagamento dos servidores pelo Município de Itapecuru-Mirim. Devido a greve, em média, 160 horas deixaram de ser ministradas pelos professores da rede municipal, em 38 das 125 escolas existentes. Assim, apenas 640 horas-aula foram devidamente realizadas, o que significa que o Município de Itapecuru-Mirim descumpriu a Lei nº 9.294/96, que dispõe que a carga horária mínima anual não pode ser inferior a 800 horas, distribuídas por um mínimo

de 200 dias de efetivo trabalho escolar. Segundo o promotor de justiça Igor Adriano Trinta Marques, que ajuizou a ACP, "os gestores municipais não se preocupam com a educação das crianças de Itapecuru-Mirim, ao não adotarem medidas efetivas e adequadas à correção do atraso do calendário escolar do ano de 2016, condenando os alunos deste município a um trágico futuro, brincando com a educação pública".

PENALIDADES

Com base na Lei nº 8.429/92,

que trata da improbidade administrativa, o Ministério Público requer as seguintes penalidades aos gestores acionados: ressarcimento integral do dano, se houver; perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, pelo prazo de três anos.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Geral				
DATA	24 / 05 / 2019	PAG	7	

Audiência pública reúne elementos para decisão do judiciário sobre a Feira do Vinhais

Feirantes correm risco de perder local onde trabalham há 30 anos; suposto proprietário alega que adquiriu o terreno em 2006

Na terça-feira (21), na Assembleia Legislativa do Maranhão, feirantes compareceram à audiência pública que buscou uma solução para a questão da propriedade da Feira do Vinhais, que funciona há cerca de 30 anos no local.

Tudo começou quando, este ano, os feirantes receberam a notícia de que o terreno de 196 metros quadrados teria outro proprietário. Os problemas ficaram piores quando este suposto proprietário instalou contêineres no terreno, chegando a impedir a realização da feira.

"Um dia a comunidade acordou com contêineres no local, num total desrespeito aos feirantes. Mas há documentos de propriedade datados dos anos 1980 que comprovam que a área foi vendida para a comunidade", informou Flávio Dourado, presidente da associação dos moradores do Vinhais.

Robson Martins Ferreira, gerente das feiras livres de São Luís, acrescentou que possui comprovações que o espaço da feira se trata de área verde. "Ou seja, não pode ter empreendimentos, edificações, no local. Os feirantes e a própria comunidade apoiam que a feira permaneça ali", afirmou Ferreira. "Esta audiência é de grande valia porque mostra, para todos, a realidade de mais de mil pais e mães de família que hoje



Audiência reuniu vereadores de São Luís e o juiz da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, Douglas Martins

dependem da feira", completou. Organizador da audiência, o deputado estadual Duarte Jr disse que o objetivo é assegurar a continuidade da feira, que gera emprego e renda e tem todo um valor histórico e social para São Luís, por meio de uma medida que beneficie a todos, bem como entender o problema da questão documental do espaço, que tem gerado insegurança jurídica aos feirantes e toda a comunidade.

"Todas as informações coletadas serão enviadas para o judiciário com o intuito de auxiliar nessa decisão", pontuou.

Um dos mais antigos feirantes do Vinhais e um dos autores de uma ação civil pública contra a Prefeitura, Ailton Diniz, informou que a área da feira é de propriedade da comunidade e que, por isso, o executivo municipal não poderia vender o local. Maikell Oliveira, advogado do

suposto proprietário, alegou que o terreno da feira foi adquirido no ano de 2006, já que, segundo ele, a área não é institucional, mas sim um terreno da prefeitura. "Há documentos públicos que comprovam a legalidade da propriedade e da negociação" afirmou o advogado.

Para o vereador Marcial Lima, integrante do grupo de vereadores que ingressaram com ação popular a favor dos feirantes, a questão deve se resolver de maneira positiva para a comunidade.

"Num momento de desemprego, uma feira que gera emprego e renda não pode sair daquele terreno. É uma área institucional que foi vendida à revelia da comunidade, mas isso não vai ficar assim", assegurou Lima. Já para o vereador Ricardo Diniz, as feiras de São Luís precisam de um plano de valorização. "As feiras têm um grande potencial gerador

de renda e ainda não valorizamos essa questão a sério", disse Diniz. Diante dos argumentos e documentos dos feirantes e do suposto proprietário, Douglas Martins, juiz da vara de interesses difusos e coletivos, informou que uma solução definitiva para o processo pode levar até 10 anos. "Há várias saídas para esse caso. Mas não tem jeito, irei julgar com base em coerência e no cumprimento da lei. Se for área verde, o poder público pode sim manter a feira no local, bem como plantar árvores e outras destinações com fins públicos e coletivos", afirmou Martins.

Duarte Jr adverte que essas disputas de propriedade prejudicam a todos, feirantes e cidadãos. "Temos que combater essa comercialização dos terrenos públicos da cidade. Tem que haver união entre os vereadores e os deputados para que possamos servir à maior autoridade que temos, que é o povo", finalizou. Além de Duarte Jr, compuseram a mesa de audiência Douglas Martins e coletivos, Cristiane Guedelha, assessora especial da Secretaria de Estado de Meio Ambiente; Robson Martins, gerente das feiras livres de São Luís; Flávio Antônio Dourado, presidente da associação dos moradores do Vinhais; os vereadores César Bombeiro, Ricardo Diniz e Marcial Lima.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	24 / 05 / 2019	PAG	12	

PF faz busca e apreensão em São Luís contra a exploração sexual infantil

NELSON MELO

Durante toda a quinta-feira (23), a Polícia Federal (PF) realizou, em todo o Brasil, a "Operação Nêmesis", no combate à exploração sexual infantil, sendo que ocorreu em oito estados da Federação. No Maranhão, as incursões foram registradas na capital, onde as equipes deram cumprimento a mandado de busca e apreensão no bairro da Cidade Operária. Materiais foram recolhidos pelos policiais. Segundo informado pela PF, as equipes apreenderam, em uma residência da Cidade Operária,

computador, pendrives, DVDs e CDs, que serão analisados pela Perícia Criminal Federal, pois há suspeitas de pornografia infantil nos dispositivos. Durante a permanência dos policiais federais nesse imóvel, o investigado, cujo nome não foi revelado, não estava no local.

No entanto, como a PF anunciou, ele deveria se apresentar à sede da Polícia Federal, na Cohama, ainda ontem.

A OPERAÇÃO

No total, nacionalmente, os policiais pretendiam dar cumprimento a 28 mandados de

busca e apreensão, em endereços já levantados. A "Operação Nêmesis" – que faz referência à mitologia, na qual simboliza a indignação pela injustiça, sendo sua função essencial o equilíbrio quando a justiça deixa de ser praticada – foi coordenada pela Unidade de Repressão aos Crimes de Ódio e Pornografia Infantil da Polícia Federal. Para os investigados que, porventura, forem indiciados, as penas variam de um a oito anos de prisão, para quem armazena, produz ou compartilha material de pornografia infantil. Importante destacar que a operação coincide

com a Semana do Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, celebrado no dia 18 de maio.

Esse dia foi escolhido como alusão à morte de Araceli Cabrera Crespo, uma menina de 8 anos que foi abusada sexualmente e assassinada em 18 de maio de 1973 no Brasil. A garota foi raptada, drogada, estuprada, morta e carbonizada, no Espírito Santo. O corpo foi deixado desfigurado e em avançado estado de decomposição próximo a uma mata, em Vitória, dias depois do desaparecimento da vítima.

Idoso é encontrado morto sem os olhos e dentes em Amarante

Um idoso foi encontrado morto, na tarde de quarta-feira (22), em uma estrada vicinal situada na cidade de Amarante, no sudoeste do Maranhão. Antonio Fernandes dos Santos, de 78 anos, estava sem os olhos e sem os dentes, que teriam sido retirados por urubus, de acordo com a Polícia Civil. A Delegacia Regional de Imperatriz supõe que ele teria morrido

naturalmente.

Conforme o delegado Ederson Martins, titular da Regional de Imperatriz, o idoso sempre saía de casa para coletar frutas no mato e tinha problemas cardíacos. Tudo indica que ele sofreu um infarto e, como seu corpo ficou exposto, aves de rapina apareceram e arrancaram os olhos e dentes de "seu" Antonio Fernandes. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

24 / 05 / 2019

PAG

12

Colisão entre carro e caminhão deixa três mortos em trecho da BR-316

DIVULGAÇÃO/PRF



Bombeiros trabalham na retirada das vítimas de dentro do Sandero.

Uma colisão frontal, envolvendo um carro e um caminhão e que ocorreu no km 605,7 da BR-316, no município de Timon, resultou em três mortes, na noite de quarta-feira (22), por volta das 19h20. Faleceram Jurandir Bastos Júnior, de 36 anos; Bernada Ferreira da Silva, 61, e José Ribamar Rocha Neiva Filho, 67, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Como explicado pela PRF, o veículo de passeio, modelo Renault Sandero, seguia de Caxias para Timon, quando o condutor perdeu o controle da direção, que teria sido provocado por defeitos na pista, como buracos, por exemplo. O carro, então, projetou-se para a contramão e colidiu frontalmente no caminhão Mercedes Benz, que seguia na 3ª faixa, no sentido contrário.

O motorista do caminhão, conforme os inspetores, ligou para a Unidade Operacional (UOP) da PRF de Caxias, informando ser o proprietário, pois ele fugiu do local por medo de ser linchado. Equipes do Corpo de Bombeiros Militar (CBM) de Timon retiraram as vítimas das ferragens. Em seguida, o Instituto de Criminalística (Icirm) compareceu ao trecho, para os procedimentos forenses.

OUTRO NA BR-316

Importante relembrar que, na segunda-feira (20), ocorreu um acidente parecido em um local próximo, no km 606,4 da mesma rodovia, quando o motorista de uma Toyota Corolla faleceu ao perder o controle do veículo e colidir em uma carreta.

(NELSON MELO)

Técnica em enfermagem é presa quando tentava vender aparelho furtado de UPA

A técnica em enfermagem Rossana de Cássia Pires Reis Tavares, de 42 anos, foi presa em flagrante, nessa quinta-feira (23), em um shopping da capital maranhense, quando pretendia vender uma bomba de infusão furtada da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Bacanga. A Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor) disse que ela já conseguiu vender outra bomba neste ano. Como explicado pelo delegado Guilherme Campello, do 1º Departamento de Combate à Corrupção (Decor), um setor da Seccor, a investigação começou no mês passado, quando a técnica de enfermagem foi identificada como

uma integrante da organização criminosa. Ela, que trabalhava na UPA do Bacanga e saiu em 2014, recebia a bomba de infusão dos autores do peculato e revendia os equipamentos a preços muito abaixo do mercado. Guilherme comentou que uma bomba de infusão custa entre R\$ 3 a 4 mil, mas Rossana iria revender o equipamento por R\$ 300. A investigação apurou que ela revendeu uma bomba desse tipo em março deste ano, como já está comprovado no inquérito. De acordo com o delegado Campello, os demais membros da organização criminosa já foram identificados. (NM)

Líder de facção que estava foragido do sistema penitenciário é preso

FOTOS: DIVULGAÇÃO/PM



Wenderson Costa foi na Madre Deus, por ser foragido de Pedrinhas. João Rodrigues é suspeito por furto de celulares no Castelhão.

No fim da tarde de quarta-feira (21), por volta das 17h55, foi preso Wenderson Costa Dias, de 30 anos, mais conhecido como "Babão", no Beco da Bessa, Madre Deus, região central de São Luís. Considerado uma liderança de uma facção criminosa que atua na localidade, ele estava foragido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Uma mulher também foi capturada nessa operação, feita pelo Batalhão Tiradentes. Comandante do Batalhão Tiradentes, tenente-coronel Andrade esclareceu que o Grupo de Serviço Avançado (GSA) recebeu denúncias sobre a presença de "Babão" na Madre Deus, sendo que estaria por trás de diversos delitos no Centro de São Luís. Após os levantamentos, o "velado" seguiu ao bairro, onde o foragido, ao perceber a equipe se aproximando, correu e pulou telhados de residência da área. Ele se escondeu na casa de Jaqueline Barbosa Fonseca, 38, que tentou impedir que a guarnição do GSA chegasse até "Babão". Por

esse motivo, ela também foi levada ao Plantão Central de Polícia Civil das Cajazeiras, juntamente com Wenderson, da facção Bonde dos 40.

Já na manhã de ontem, o 1º Distrito Policial (DP) deu cumprimento a um mandato de prisão contra "Babão", em virtude de roubo contra uma agência de transportes situada no Anel Viário, região central da cidade, no dia 22 de março deste ano.

CELULARES DE TORCEDORES

O Batalhão Tiradentes também prendeu, na noite do mesmo dia, João Rodrigues Júnior, de 27 anos, na Avenida Senador Vitorio Freire, bairro Desterro, em São Luís, por volta das 22h. Ele estava em um ônibus, quando foi abordado pela guarnição, que encontrou, na revista, quatro celulares. Aos militares, o suspeito confessou que furtou os aparelhos de torcedores, durante a partida entre Sampaio Corrêa e Palmeiras, no Estádio Castelhão. (NM)

Investigado por encomendar morte em Viana é preso novamente

DIVULGAÇÃO

Em cumprimento a um mandato de prisão preventiva, a Delegacia Regional de Viana capturou, na manhã dessa quinta-feira (23), Igor Gadriel Ribeiro Botelho, mais conhecido como "Pelado", pelo crime de homicídio doloso. Ele é investigado por ter encomendado um assassinato decorrente de conflitos entre famílias naquela cidade, sendo que já havia sido preso em 2016 pelo mesmo delito. Conforme o delegado regional de Viana, David Nolito, Igor fora preso no dia 4 de março de 2016, por ter sido o mentor intelectual da morte de Raimundo Branco, que levou três tiros em Viana, crime ocorrido em dezembro de 2015. A investigação descobriu que o homicídio foi cometido porque a família de "Pelado" era rival da família da vítima, que,



constantemente, entravam em conflitos.

Na época, "Pelado" resistiu à prisão, ameaçou o então delegado regional, Jorge Pacheco, e ainda atirou na direção de policiais civis. Após três horas de negociação, o suspeito se entregou. (NM)

Suspeito de estupro de jovem de 15 anos é capturado após retornar a povoado

Como resultado de diligências ocorridas na manhã dessa quinta-feira (23), foi encontrado o foragido da Justiça Lourival Correa Cardoso, contra o qual há um mandato de prisão preventiva. Ele é investigado por ter estuprado uma jovem de 15 anos, no município maranhense de Conceição do Lago Açu, fato ocorrido no mês de setembro de 2018. O crime foi cometido mediante muita violência, sendo que a vítima ficou sob domínio do autor por aproximadamente duas horas. Após o fato, o suspeito fugiu da região e retornou ao povoado onde residia, naquela cidade. Depois de diligências, a Regional de Bacabal conseguiu capturá-lo. (NM)